

Nº

01777



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

GUERRA REVOLUCIONÁRIA

PT 1090.132

CONFIDENCIAL

1956/2

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ

ESTADO MAIOR GERAL

2.^a SEÇÃO

INFORMAÇÃO N.º 88 PM/2

(ST 16 / 42)



DATA: 12 / NOV / 69

ASSUNTO: Ex Almirante CÂNDIDO DE ARACÃO

REFERÊNCIA: INFO Nº 52/16PM/69

ANEXOS: Cópia de Documento

DIFUSÃO: LISTAS "A" e "B" - S I O P O

1. - Recusamente foi preso pelas autoridades de URUGUAI o asilado CÂNDIDO DE ARACÃO, em sua residência foi apreendido forte material, inclusive um "plano de subversão para o BRASIL".
2. - O fato, amplamente divulgado pela imprensa local, teve como solução final, sua expulsão do país, por desenvolver atividades que feriam os estatutos do asilo.
3. - Na documentação apreendida, sobressai, por sua importância, o documento anexo, tendo em vista os conceitos nele inseridos.
4. - Além deste documento, outros apreendidos indicam um amplo planejamento para a efetivação da "Guerra Revolucionária" no País. Destacamos os seguintes pontos por se constituírem um complemento à ação intentada pelos comunistas:
 - a) - A missão do grupo asilado no URUGUAI dentro do esquema de união de forças revolucionárias que são lideradas por MIGUEL ARRAS, CARLOS MARICHELLA, ALMIR AFONSO e CÂNDIDO DE ARACÃO.
 - b) - Possibilidade de ajuda da CHINA e, mais remotamente, da URSS para ações de guerrilhas.
 - c) - Valorização do território de URUGUAI como base de apoio para operações.
 - d) - A importância de auxílio humano em armas, e a tolerância para utilização das linhas limítrofes.
 - e) - Importância do Estado de ACRE, como território a ser liberado, para a colocação do movimento revolucionário.

PT 690132

CONFIDENCIAL



ANOTADO S/E.
em 26-01-70

Conatex

Pasta GUERRA,
REVOLUCIONARIA

[Faint, mostly illegible text from a document or form, possibly containing a list or report.]

T

DATA: ATAD
ASSUNTO:
REFERENCIA:
ANEXO:
DISTRIBUIÇÃO:

CONFIDENCIAL

- f) - Necessidade de descentralizar a ação com operações no RIO GRANDE DO SUL, não obstante o grande contingente de efetivos militares.
- g) - Vinda de emissários para contatos na área de marinheiros e fuzileiros navais e para contatos com ~~CARLOS MARICHELLA~~, MAURO BORGES e JOSÉ PORFÍRIO, em SOIÁS.
- h) - Preparação, por elementos aliados, de uma fazenda na região de IJUÍ (RS), como local de treinamentos, a qual já está concedida.
5. - Deve-se ressaltar ainda, por serem consideradas de grande importância, as vinculações internacionais que buscam:
- a) - O apoio do PERÚ, em armas e facilidades de trânsito na fronteira.
- b) - A necessidade de criar, no URUGUAI, uma base de apoio para as ações; e a ajuda do exterior, particularmente da CHINA COMEIXTA.
6. - E, finalmente, o caráter descentralizado da ação, criando duas frentes de combate, o que obrigará a execução de operações divergentes.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
CONHECIMENTO DE ESTE ASSUNTO
FICA AUTOMATICAMENTE SEU

Art. 62 - Regulamento de Organização e Guarda de
Assuntos Sigilosos - Decreto n.º 60.417/67

PT 1090.132

CONFIDENCIAL

"DA NECESSIDADE DE UMA ESTRATÉGIA PARA
A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

A revolução brasileira está intimamente integrada à luta contra a dominação dos povos subdesenvolvidos da ÁSIA, ÁFRICA e AMÉRICA LA TINA exercida pelo imperialismo, principalmente o imperialismo norte-americano.

Consideramos que o ideal será que haja uma estratégia global de luta contra o inimigo comum - o imperialismo seja: principalmente / imperialismo norte-americano.

Tentativas têm sido realizadas para um tipo de unidade de luta / contra o imperialismo norte-americano na AMÉRICA LATINA - mas os / esforços têm sido anulados pelos efeitos burocráticos e ausência de uma melhor liderança autenticamente revolucionária para levar a bom termo um tipo de unidade de ação, mesmo em cada País, para o desencadeamento da sua luta revolucionária.

Somos dos que entendem que a revolução brasileira joga um papel da maior importância na revolução da AMÉRICA LATINA e, principalmen- te, na América do Sul, pelo relevo de suas condições dimensionais / de País, continente, sua situação geográfica limitando-se com quase todos os Países da AMÉRICA DO SUL, sua população, a sua situação, / baseando-se no seu desenvolvimento, as suas reservas de imensas riquezas naturais, a situação de miséria em que vivem as grandes massas de operários e camponeses, o seu empobrecimento crescente como / nação e a sua moeda dia a dia mais aviltada pela ação sempre cres- / cente da espoliação exercida pelas oligarquias e monopólios a servi- ço do imperialismo norte-americano.

A ditadura militar implantada pela violência reacionária em / Abril de 1964 - desnacionalizou a nação brasileira entregando todo / o seu complexo de riquezas naturais e subordinando completamente a sua capacidade industrial aos monopólios ianques.

Para manter se no poder a ditadura militar títere do Pentágono / vem desenvolvendo todo tipo de opressão e violência contra o povo, / no campo e nas cidades, com o propósito de quebrar o ímpeto revolu- cionário do povo brasileiro e ultimamente vem discriminando e cer- / ceando por completo as liberdades individuais, com a mais absoluta / censura à imprensa falada e escrita fechando o congresso e várias / Assembleias estaduais - cassando os mandatos da maioria dos aliados / e enchendo os cárceres com patriotas inconformados com a / aviltante dominação e entreguismo da nação brasileira.

A ditadura militar de traição nacional - implantada no BRASIL / teve o dom de colocar contra si todas as camadas sociais que consti- tuem a nação brasileira - assim é, que vemos lançada na luta contra

Continuação

os inimigos do povo o setor progressista da igreja católica - dirigindo a luta através de ações pessoais de arcebispos, bispos e ligações de padres - nas cidades e no campo - pregando do próprio púlpito a necessidade do povo empregar a violência revolucionária para fazer face à / violência reacionária das oligarquias no campo, como remédio natural / para atenuar a fome e a miséria em que se debatem as grandes massas ~~de~~ abandonadas e perseguidas.

Vimos recorrer nas ruas da cidade de SÃO PAULO uma passeata de / padres protestando contra o terror calculado que era implantado no / País e pregando com inexcedível bravura a derrubada da ditadura mili- / tar anulando a perplexidade imposta ao povo pelos massacres indiscrimi- / nados e que constitui um fato inédito na história da igreja, na vida dos povos e não temos dúvida que participarão, de armas na mão, da vanguar- / da emancipadora de nosso povo.

O operariado brasileiro é combativo e consequentemente revolu- / cionário; é neste momento quem mais aspira - ao lado do campesinato o desencadeamento da luta armada - é quem tem maior responsabilidade na / sua deflagração e na condução de processo da luta - no entanto a sua / vanguarda vem falhando na coordenação e na criação de perspectivas pa- / ra a oportunidade de sua deflagração.

Da aliança operário-camponês-estudante depende não só o surgi- / mento de luta armada em vários pontos do território brasileiro - como / o seu vertiginoso crescimento no campo e nas cidades.

O campesinato brasileiro explorado desde os primeiros alhores / da nacionalidade é quem mais objetiva junto com o operário a sua luta / de emancipação.

O seringueiro e castanheiro da AMAZÔNIA, o vaqueiro nordestino, e demais estados do BRASIL, o cacauzeiro da BAHIA, o peão gaúcho, to- / dos vilmente explorados pelos velhos "coronéis", continuam artifices / das grandes fortunas dos grandes latifundiários e só aspiram um pedaço / de terra para plantar e poder manter, a mulher e filhos, dando-lhes um / mínimo de educação e não vê-los marginalizados pelos analfabetismo e / morrer escravos da miséria imposta pelas classes dominantes, razão pe- / la qual participará decisivamente de sua revolução.

A juventude brasileira, tem estado sempre presente na luta con- / tra a opressão, desde abril de 1964 e está consciente da grande respon- / sabilidade da tarefa que neste momento histórico da vida da nação bra- / sileira repousa sobre os seus ombros de se constituir em vanguarda de / luta pela libertação nacional e pela sua bravura e abnegação própria / de sua idade entendendo já que deve ir buscar o operário nas fábricas / e nas oficinas e o camponês na sua miséria e no seu abandono no campo / e juntos e de arma na mão escolherem as bases de apoio mais próprias e / deflagrarem a grande luta de emancipação de nosso povo.

(Continua.....)

PT 1090.132

A mulher brasileira tem, fora de dúvida, a participação mais / destacada na revolução brasileira - porque assim tem sido a nossa história, toda marcada de fatos épicos com a mais íntima atuação da mulher de MARIA QUIRTERIA, ANITA GARIBALDI e mesmo MARIA BONITA e mais uma legião de muitas outras, todas têm dado o seu quinhão de glória e vemos / hoje nas praias públicas, e amanhã de armas na mão, no campo, ao lado / dos esposos, dos noivos e dos filhos, lutando pelas liberdades populares e nossa emancipação econômica - constitui matéria prima do melhor / teor e é a moeda mestra para qualquer tipo de trabalho.

Pelo que acima foi exposto, o povo brasileiro precisa ser esclarecido à respeito do que é e a quem serve o Exército Brasileiro dentro da atual estrutura da nação brasileira - para que seus componentes, filhos de operários e camponeses e classe média tenham consciência do papel que desempenham neste momento histórico da vida de nossa pátria, / dominada por outra nação mais forte. O imperialismo norte-americano.

É necessário que o povo tome consciência de que o Exército Brasileiro é um vazão que de oito em oito meses se renova e se completa / com a juventude, filhos de operários e camponeses e que vão ser preparados para defender e manter no poder as oligarquias dominantes, as / castas de uma oficialidade traidora e comprometida a entregar a nossa / entremecida pátria submetida ao imperialismo norte-americano.

É preciso amadurecer a consciência para se avaliar da tarefa / aviltante que cada jovem desempenha neste momento e voltar as suas armas contra a tirania e a opressão porque o verdadeiro Exército Brasileiro é pôr definição o próprio povo em armas com a consciência de que é filho de uma nação legitimamente soberana e que as armas que empregam em nome do povo nunca serão usadas como instrumento de opressão e tirania contra o seu próprio povo, como é praticado neste momento em todo o território de nossa Pátria.

Manter sempre presente na lembrança depois de praticar oito meses de opressão a juventude torna a ser povo, retoma o seu caminho de pertencer a uma nação oprimida e espoliada onde o seu povo não possui liberdade e o seu Exército desempenha a aviltante tarefa de ser janzanos e torturadores de seu povo.

Pelas razões expostas consideramos que as diferentes camadas / sociais que constituem a maioria da nação brasileira já compreenderam a necessidade de lutar pela libertação social e emancipação econômica da nossa pátria e para isso objetivam imediatamente a união de todas / as forças populares para destruir o governo de traição nacional do domínio do imperialismo norte-americano.

Não temos dúvida que o processo de luta de libertação trará a unidade necessária e o esclarecimento ideológico de que o povo brasileiro necessita para buscar o direito de dirigir o seu próprio destino.

6

A experiência histórica tem demonstrado que não é possível a / coexistência entre senhor e escravo, entre dominador e dominado, provando cabalmente que enquanto existam as classes haverá inexoravelmente a necessidade da guerra para a tomada do poder pela violência armada completa e absoluta.

Da linha política desta estratégia:

- A) Derrubar, pela violência armada, a ditadura militar titere / do Pentágono, suporte do imperialismo norte-americano.
- B) Instaurar um governo popular e nacionalista, no qual o povo / represente a expressão legítima do poder.
- c) Destruir de imediato o exército tradicional à serviço das / atuais oligarquias, criando um exército popular de operário e camponês, capaz de se opor às investidas do imperialismo norte-americano de querer manter à viva força o seu domínio em toda a área da nação brasileira, ou em parte onde maior força forem os seus interesses.

Da política Interna

- a) Nacionalizar de imediato tudo que pertencer ao imperialismo, principalmente ao imperialismo norte-americano.
- b) Reforma agrária com o aproveitamento da burguesia nacional / no campo, não comprometida com o imperialismo e que faça aliança com a revolução, distribuindo a terra com os que a trabalham.
- c) Reforma urbana radical proporcionando moradia barata à classe média, ao operário e ao camponês.
- d) Assegurar trabalho aos nacionais e estrangeiros radicados no BRASIL.
- c) Reforma radical da educação proporcionando educação gratuita e obrigatória até o nível secundário, tendo especial atenção pelo nível universitário visando pleno desenvolvimento da técnica e da ciência, destruindo o grande flagelo da nação brasileira que é o analfabetismo e a incultura.
- f) Reforma bancária nacionalizando os bancos privados.

Do plano externo:

- a) Rever todos os convênios internacionais, anulando os considerados nocivos à soberania e interesses da nação brasileira.
- b) Reconhecer e manter relações diplomáticas com todos os povos do mundo.
- c) Estabelecer um governo independente com auto-determinação e que empregue todos os seus esforços na preservação da paz mundial.
- d) Envidar decisiva e corajosamente todos os esforços na ajuda / dos povos que lutam pela sua libertação.

Para atingir tão fundamentais objetivos populares há necessidade de um suporte estratégico revolucionário capaz de inicialmente abalar profundamente a estrutura reacionária da nação brasileira - para /

PT 690.132

(Continua.....)

CONTINUAÇÃO ...

para logo depois destruí-la e consumir a tomada do poder para o povo / através da violência revolucionária. Consideremos que tentativas devem ser realizadas para ser esboçada uma estratégia que melhor convenha para o desencadeamento da revolução brasileira.

Entendemos que toda estratégia deve abranger ao máximo os fins / a que se propôs - abrangendo também, se for possível com os meios de / que disponha - todo o território nacional.

Para classificar o que nos propomos, vamos dividir o BRASIL em três áreas distintas: campo propriamente dito ou zona interior do País: área periférica ou zona intermediária entre o campo e as grandes cidades do litoral e adjacências e as grandes cidades - preferencialmente / as do litoral e adjacências.

Vamos desdobrar também a luta - no sentido da natureza do seu / desenvolvimento em ações guerrilheiras e posteriormente a constituição do Exército Popular de Libertação - em ações planejadas de sabotagem / na periferia das grandes cidades e ações de guerrilhas urbanas na base de permanentes golpes de mão de vai e vem.

Guerrilha, Insurreição e base de apoio:

É necessário ter sempre presente que a guerrilha é um instrumento político da revolução e que cada combatente é autor de tudo, o condutor da mensagem dos motivos da luta e tem fundamentalmente a tarefa / de grangear adeptos e simpatia para a luta popular.

Por isto - deve ser implantada em todas as áreas escolhidas para a eclosão revolucionária uma pequena liderança política e técnica / da revolução que se ajusta à lideranças político-revolucionária local, estabelecendo de pronto plena unidade de ação.

O surto guerrilheiro deve sempre ter a sua origem uma limitada / insurreição - tomando-se o quarter de uma pequena unidade do interior / que sirva como base de apoio inicial para suprir todas as necessidades para o prosseguimento da luta.

A cidade escolhida deve ser afastada o máximo das bases militares da reação - com ausência absoluta de boas vias de comunicações - / região muito coberta de vegetação para fugir às observações aéreas com importantes cursos d'água para dificultar as ações motorizadas da reação é passividade para a guerrilha em destruir as fontes principais é manter sempre a reação sobre os fogos de surpresa dos destacamentos / guerrilheiros.

O comando guerrilheiro deve conduzir sempre o exercício da iniciativa sobre as forças da reação desde que saiam de suas bases inicialmente e forçando-a a aceitar a luta de desgaste no terreno que melhor convenha aos destacamentos guerrilheiros.

Ausência absoluta de campo de pouso na área inutilizando os que possam existir - para tornar inoperante a aviação da reação.

(Continua.....)

PT1090.132

A guerrilha deve dar a maior importância às informações e montar uma cadeia de agentes - em profundidade - se possível para ir das bases militares da reação até às bases de apoio das guerrilhas.

Base de Apoio:

Para a condução das ações guerrilheiras e posteriormente do próprio Exército Revolucionário há necessidade de uma base de apoio para dar condições a guerrilha que subsista no que tange ao fundamental que é o apoio logístico - bem como a hospitalização de feridos com recursos operatórios - estação de rádio para a preparação psicológica e ideológica das massas desmoralizar às forças da reação diante da nação, estabelecer na base de apoio o governo local - entregando o poder ao povo - criar de pronto campo de treinamento militar para as massas e preparar quadros militares e políticos. Organizar o partido da revolução - estabelecer o germen da reforma agrária na base da cooperativização distribuindo a terra com todo aquele que a trabalhe - criar as milícias locais que se encarregarão da auto-defesa da base e que suprirão os objetivos / os destacamentos guerrilheiros e posteriormente o Exército Popular de Libertação.

A proporção que novas áreas forem sendo conquistadas novas bases de apoio irão sendo criadas - acompanhando sempre o deslocamento da revolução na sua marcha para a destruição total das forças do inimigo e o cercamento dos objetivos da guerra popular.

Plano Geral de Sabotagem:

O plano geral de sabotagem é um plano que precede o surto guerrilheiro. Tem êle o objetivo fundamental de afetar substancialmente o organismo de todas as áreas da nação em tudo que produz divisas, principalmente café, minério, cacau e na indústria pesada - siderurgia, indústria de construção naval e automobilística obedecendo ao seguinte planejamento iniciando-se as ações sabotadoras na fonte da produção de riqueza - se for possível ou ao longo das rodovias e ferrovias por onde a riqueza se escoia para os portos de embarque.

O plano de sabotagem envolve principalmente a destruição de pontes, túneis e viadutos nas estradas de ferro, rodovia e portos, se for possível. Afetar a indústria pesada atingindo o sistema geradores de energia elétrica, destruindo postes de alta tensão ou se for obrigado, as próprias usinas geradoras. O plano de sabotagem tem a finalidade militar fundamental que é retirar as tropas dos quartéis e expô-las nos portos, rodovias e ferrovias - guarnecendo pontos, túneis, etc, em pequenos grupos, mal alimentados, dormindo em barracas ao longo das estradas com precariedade de comendo e psicologicamente revoltado contra a ditadura, já conscientes de que tudo que a reação pratica é contra o povo.

A tropa da reação no campo - dá a retaguarda para o povo que passa a exercer com certa liberdade de ação - golpes de mão sobre esses pequenos grupos expostos e entregues as ações populares.



07

CONTINUAÇÃO

Fls. 07

Nas cidades, com os quartéis desfalcados - ficam expostos aos / golpes de mão da guerrilha urbana - neste momento saem os diferentes / surtos guerrilheiros já com um clima emocional favorável e com ponderante condição de força - podendo influir de logo na correlação de forças / morais para o lado da revolução."

+ + + + +
+ + +
+

PT 1090132